Acadêmicos do Campus do Pantanal participam de intercâmbio cultural em Minas Gerais

Da Redação em 10 de Outubro de 2019



Acadêmicos da UFMS em Ouro Preto, Minas Gerais

Com o objetivo de proporcionar contato direto com a realidade cultural de Minas Gerais e de promover a tão necessária interdisciplinaridade, o que torna o ensino, a pesquisa e a extensão elementos indissociáveis, projeto coordenado pela professora Rosangela Villa, prevê várias ações. Dentre elas, palestras nas áreas de literatura e de linguística nas Faculdades de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no Campus de Mariana, visitas técnicas guiadas a institutos históricos, centros históricos, bibliotecas públicas, teatros, museus, casas de arte, igrejas barrocas, monumentos históricos.

Iniciado em 2005, o projeto está na 6ª edição e conta com o apoio da Pró-Reitoria de extensão, de cultura e de esportes da UFMS, além de parcerias importantes com a Secretaria de Educação do município, do Instituto Federal de Corumbá, da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico e da Fundação de Turismo.



Visita ao Museu de Aleijadinho, em Congonhas/MG

Para a organizadora da viagem, “proporcionar aos estudantes a oportunidade do intercâmbio traz muita satisfação, pois acrescenta importantes e diversificados conhecimentos, além de promover a comprovação *in loco* daquilo que ensinamos nas salas de aula. É uma experiência única que eles levarão para a vida toda. Somos sempre bem recebidos por professores, alunos e dirigentes das instituições dos encontros e pelo povo mineiro, que é muito acolhedor”.

Para a acadêmica de Letras Espanhol, Joyce Alexandrino, “conhecer pessoas e aprender coisas novas é sempre muito prazeroso e nos enriquece como estudantes. O sistema de museus de Ouro Preto e das demais cidades históricas que visitamos foi um fato que nos chamou bastante a atenção, pois tudo está conectado e funciona perfeitamente”.

O grupo também foi recebido pelo secretário municipal de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto, Zaqueu Astoni Moreira, que explicou como funciona a preservação do patrimônio histórico da cidade e demonstrou muito interesse em conhecer a Festa do Banho de São João de Corumbá. Zaqueu disse que ficou sabendo do São João no curso de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no Rio de Janeiro, e, desde então, nutre imensa vontade de vir a Corumbá para conhecer de perto essa manifestação cultural e religiosa.